

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Liberal Class.: 02

Data: 25/10/81 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios protestam contra invasão da reserva por técnicos de petróleo**

MANAUS (AG) – Cerca de três mil índios Satere-Mawe da região do rio Andirá, no município de Barreirinha, estão revoltados com a invasão de sua reserva por cerca de 150 homens que trabalham na frente de pesquisa e prospecção de petróleo para a empresa Elf Equitaine, autorizada pela Petrobrás.

A denúncia feita dias atrás, foi reafirmada ontem pelo tuxaua mais antigo do grupo, Emilio de 70 anos de idade, que na segunda-feira levará o caso mais uma vez ao conhecimento do delegado regional da Funai, Kazuto Kawamoto. Ele diz que não é possível suportar a situação atual porque os trabalhadores, distribuídos em oito acampamentos, estão disseminando o hábito de bebida, exibindo filmes pornográficos nos domingos, e jogando o lixo no rio Andirá em prejuízo de Ponta Alegre, a maior aldeia dos Satere Mawe.

Só na Ponta Alegre, vivem 700 famílias, mas os Satere Mawe, incluindo a região do rio Andirá e Marauá, chegam a cinco mil. O maior problema está acontecendo em Ani Andirá, onde a companhia de petróleo está trabalhando desde agosto, com o apoio, segundo denúncia do tuxaua Emilio, do próprio chefe do posto indígena.

Na conversa que pretende ter na segunda-feira com o delegado da Funai, o tuxaua pretende dizer que os índios Satere Mawe não aceitam a permanência dos elementos estranhos inclusive porque a área da aldeia está sendo utilizada como campo de pouso para helicópteros e porque não há o mínimo respeito às tradições indígenas.